

Domingo, 21 de Junho de 2026

Pix Automático: uma novidade que você precisa ficar de olho,

Mais uma novidade do Pix foi oficialmente anunciada pelo Bacen, estamos falando do Pix automático, que ganhou um cronograma de lançamento na 19ª reunião plenária do Fórum Pix.

O Pix é o preferido dos brasileiros?

“Faz um Pix” e “Me passa seu Pix” se tornaram falas frequentes entre os brasileiros e brasileiras, e as [estatísticas do Banco Central do Brasil](#) comprovam que esse meio de pagamento veio para ficar e revolucionar o cenário financeiro.

“A eficiência e grande aceitação popular do Pix foi percebida no primeiro mês de funcionamento da ferramenta ao ultrapassar as transações feitas com DOC (Documento de Crédito). Em janeiro de 2021, o Pix superou as transações com TED (Transferência Eletrônica Disponível). Em março do mesmo ano passou na frente em número de operações feitas com boletos. Já no mês seguinte, em maio, o Pix ultrapassou a soma de todos eles.” — dados da FEBRABAN divulgados via [gov.br](#).

Entre as empresas e pessoas jurídicas, o boleto ainda é o meio de pagamento favorito. Contudo, esse cenário já dá sinais de que irá mudar, considerando que o Pix também vem ganhando espaço no mundo corporativo.

Isso, claro, graças às suas vantagens e evolução constante, com a implementação de recursos cada vez mais robustos e interessantes para os negócios – sobre os quais falaremos melhor adiante.

Movimentação evolutiva do Pix

Desde o seu lançamento, em novembro de 2020, o Pix tem cultivado uma intensa agenda de lançamentos de recursos e melhorias.

Justamente por isso, o Pix trouxe mudanças muito significativas e irreversíveis para o sistema de pagamentos brasileiro. Um exemplo disso é que outros serviços, como os modelos de transferência [DOC e TED](#) começaram a entrar em desuso.

Segundo dados do Banco Central, entre 2021 e 2022, a movimentação evolutiva do Pix já envolveu a/o:

- Integração dos aplicativos das instituições com a lista de contatos nos smartphones;
- Gestão dos limites pelos aplicativos;
- Implementação de novas formas de inicialização, como chaves, QR Codes e códigos;
- Lançamento do Pix Saque e Pix Troco;
- Estabelecimento dos mecanismos de bloqueio cautelar e de devolução;
- Implementação do Pix Cobrança, permitindo a realização de pagamentos imediatos e pagamentos com vencimentos para data futura, podendo incluir juros, multas, acréscimos, descontos e outros abatimentos.

E o cronograma de próximos lançamentos, prevê funcionalidades e melhorias como a/o:

- Padronização de arquivo de remessa e retorno para viabilizar gestão de cobranças em lote;
- QR Code gerado pelo pagador;
- Pix Garantido;
- Ferramenta para consulta de transações liquidadas no SPI;
- Plataforma centralizada;

- Pix Internacional;
- API de Pagamentos;
- Novas formas de iniciação do Pix (NFC; Bluetooth; RFID; Reconhecimento facial);
- Regras para split de pagamentos.

Confira nosso [Guia do Pix para Empresas](#) para conhecer a história evolutiva do Pix com mais detalhes e a importância de investir nesse meio de pagamento!

Além disso, um lançamento que estava programado e ganhou recentemente um cronograma de implementação foi o **Pix automático**.

Pix automático: conheça a novidade da vez!

É hora de você, desenvolvedor, se inteirar sobre esse novo recurso para poder aproveitar as oportunidades que ele pode trazer para você e seu negócio. Nós reunimos, abaixo, tudo o que já se sabe e você precisa entender sobre o Pix automático:

O que é?

O Pix Automático é uma espécie de débito automático do Pix. Através dessa modalidade, será possível receber e realizar pagamentos recorrentes de forma automática, mediante autorização prévia do usuário pagador.

Como funciona?

O Pix automático funciona como uma autorização continuada de um pagamento, similar ao recurso de débito automático que já estamos familiarizados. Ou seja, o usuário realiza uma primeira autorização prévia e os pagamentos futuros da operação em questão serão computados automaticamente até que haja a interrupção dessa programação.

O usuário pagador terá à sua disposição uma série de funcionalidades para gerir os pagamentos recorrentes como, por exemplo, estabelecer um limite máximo do valor da parcela a ser debitada. E, também, poderá cancelar a qualquer momento a autorização.

De acordo com o BC, “o desenvolvimento do produto é pautado em três pilares: segurança; praticidade para usuários (pagadores e recebedores); e flexibilidade, de forma a permitir seu uso em múltiplos modelos de negócios, sejam digitais ou por estabelecimentos físicos.”

Quando o Pix automático estará disponível?

A previsão do BC é que o serviço de Pix automático seja lançado e passe a estar disponível a partir de abril de 2024. Até lá, o cronograma estabelecido envolve períodos de especificações, publicação de regras e manuais, desenvolvimento dos sistemas e testes.

Confira a programação completa da implementação do Pix automático divulgada até então pelo Banco Central:

Quem poderá utilizar o Pix automático?

Empresas de qualquer segmento do mercado e porte que tenham demandas de pagamentos periódicos. Ou seja, o Pix automático é interessantíssimo para companhias de serviços públicos (energia, telefonia, etc.), seguradoras, operações de crédito, escolas, academias, condomínios, serviços de streamings, planos de saúde, clubes por assinatura e outros negócios que atuem dentro de uma dinâmica de recorrência.

Qual a diferença do Pix já existente para o Pix automático?

A principal diferença entre os atuais recursos de pagamento do Pix e o Pix automático está justamente na dispensa da autorização do usuário a cada pagamento, que é necessária nos pagamentos via QR Code, Código Cópia e Cola e Bolepix.

Qual a diferença do débito automático em conta corrente para o Pix automático?

O recurso de débito automático depende de convênios bilaterais com múltiplas instituições, o que torna essa possibilidade cara e complexa, e a restringe a grandes empresas como as prestadoras de serviços públicos. Além disso, os pagamentos recorrentes no cartão de crédito não são acessíveis a parte relevante da população.

No Pix tudo isso é simplificado e deixa de ser um problema. Ou seja, o Pix automático é mais acessível para os negócios e os usuários do que o débito automático que conhecemos hoje.

O Pix automático vai ser pago?

Assim como os outros recursos do Pix, o Pix automático será gratuito para o pagador e poderá ser tarifado no recebimento pelas empresas.

O pagamento Pix nas tecnologias de gestão

Considerando o cenário dos últimos anos e as mudanças expressivas que o Pix vem trazendo para o mercado financeiro e os meios de pagamentos, investir em recursos do Pix é mais que um bom negócio, mas uma necessidade.

Imagine quanto ter o pagamento via Pix integrado ao seu software de gestão pode fazer diferença para o seu negócio...

Então, se você é gestor de uma empresa, converse com o seu fornecedor de sistema de gestão e solicite esse recurso agora mesmo – enviar este artigo para ele pode ser uma boa forma de começar essa conversa!

E se você é desenvolvedor de software, veja a seguir como levar os pagamentos por Pix para dentro do seu ERP e fornecê-los aos seus clientes.

Integração do Pix ao ERP

Integrar novos meios de pagamento ao seu sistema envolve diversos desafios, afinal, existem diferentes padrões e homologações que precisam ser providenciados, assim como a questão crucial da segurança que precisa ser garantida.

No entanto, para ajudar desenvolvedores como você e software houses como a sua que nós desenvolvemos a nossa API Pix. Ela está pronta para ser integrada e levar todos os recursos do Pix para seu ERP e os usuários dele.

fonte tecnospeed